Edital de Audiência Pública

O Presidente da Fundação Instituto de Pesquisas e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville – IPPUJ, no uso de suas atribuições e nos termos da Lei Municipal no 336, de 10 julho de 2011 e do Decreto no 20.668, de 22 de maio de 2013, torna público

1. A convocação da Comunidade do Bairro Vila Nova para a Audiência Pública do Estudo de Impacto de Vizinhança do Residencial Itália, que tem por finalidade apresentar o conjunto de estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação e prevenção dos impactos urbanísticos ou construtivos de significativa repercussão ou interferência na vizinhança quando

da implantação, instalação ou ampliação do referido empreendimento. 2. A referida Audiência se dará no dia 28 de abril das 18:30 às 20 h, na rua Rua XV de Novembro, no 8763, bairro Vila Nova (Paróquia Nossa Senhora Medianeira).

3. As informações referentes a esta Audiência Pública estão disponíveis na Fundação Instituto de Pesquisas e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville - IPPÚJ, na Avenida Hermann August Lepper. no 10. das 08h às 14 hs e no site da Fundação IPPUJ - www.ippuj. sc.gov.br. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo telefone – (47) 3431-3408 e através do e-mail comissaoeivjoinville@gmail.com

Joinville, 04 de abril de 2016.

BUSCHLE & LEPPER S.A. Sociedade Anônima de Capital Fechado CNPJ 84.684.471/0001-56 – NIRE 423.0000934-2 EDITAL DE INFORMAÇÃO

nformamos aos Senhores Acionistas que Marcio Tren manifesta sua intenção de venda das 250 (duzenta: e cinquenta) ações órdinárias e 50 (cinquenta) ações e priferenciais de sua titularidade. Assim, ficam os Acionistas científicados, nos termos do Art. 22 do Estatuto Social, que possuem o prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência na aquisição das referidas ações. Todas as informações relativas à operação poderão ser obtidas na sede da sociedade ou através do e-mail: sede@buschle.com.br. Joinville (SC), 05 de Abril de 2016. Marcelo Peregrina Gomez

Diretor Geral

CARTA DE RETRATAÇÃO

PERFIPAR S/A MANUFATURADOS DE AÇO (em Recuperação Judicial), pessoa jurídica, de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 95.816.963/0003-36, com filial Joinville/SC, vem, por meio desta, fazer RETRAÇÃO PÚBLICA à empresa HARDT & CIA LTDA - ME, pessoa jurídica, de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 85.185.791/0001-24, com sede em Joinville/SC

Por motivo de haver indevidamente protestado o título n. DMI/0063053 01, no valor de R\$ 1.201,50, venc. 11/12/2015, e inscrito indevidamente o nome da HARDT & CIA. LTDA. nos órgãos de proteção ao crédito (SPC e SERASA), vez que o produto que originou o referido título fora devolvido conforme nota fiscal n. 000492, datada de 13/11/2015, serve a presente RETRATAÇÃO PÚBLICA para escusar-se perante a HARDT & CIA LTDA - ME, seus clientes e fornecedores, pelo indevido protesto e indevida inscrição junto aos órgãos de proteção ao crédito.

> Perfipar S/A – Manufaturados de Aço (em recuperação judicial) Cnpj: 95.816.963/0003-36

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO CNPJ 84.711.092.0001-08

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

| ATIVO | | | |
|--------------------------------|--------|--------|--|
| (Em Milhares de Rea | | | |
| | 2015 | 2014 | |
| CIRCULANTE | 11.697 | 10.729 | |
| Disponivel | 26 | 2 | |
| Adiantamento Fornecedores | 17 | 28 | |
| Adiantamento a Funcionários | 1 - | | |
| Impostos a Recuperar | 670 | 97 | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2 | 2 | |
| Outros Valores a Receber | 10.981 | 10.595 | |
| Despesas do Exercício Seguinte | - | 3 | |
| NÃO CIRCULANTE | 38.705 | 38.885 | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 227 | 224 | |
| Créditos/Valores e Bens | 227 | 224 | |
| INTANGÍVEL | 5 | 5 | |
| Intangivel | 5 | 5 | |
| MOBILIZADO | 38.473 | 38.656 | |
| Imobilizado Técnico | 37.549 | 37.732 | |
| (-) Depreciações Acumuladas | -1.317 | -1.317 | |
| Imobilizações em Andamento | 2.241 | 2.241 | |
| TOTAL DO ATIVO | 50.402 | 49.614 | |

| PASSIVO | | |
|--|-------------------|-----------|
| (Em Milhares de Rea | | |
| | 2015 | 2014 |
| CIRCULANTE | 11.735 | 11.26 |
| Fornecedores | 158 | 150 |
| Obrigações Tributárias | 3.104 | 2.823 |
| Obrigações Trabalhistas e Sociais | 8.003 | 6.730 |
| Adiantamentos de Clientes | 5 | |
| Outros Valores a Pagar | 5 | |
| Empréstimos | 262 | 1.35 |
| Obrigações c/Sócios e Pessoas Ligadas | 198 | 19 |
| NÃO CIRCULANTE | 2.184 | 1.92 |
| Financiamento para Aquisição de Alivos | 504 | 68 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.680 | 1.24 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 36.483 | 36.42 |
| Patrimônio Social | 3.309 | 3.30 |
| Reserva de Reavaliação | 30.456 | 30.45 |
| Superavit/Déficit Acumulado | 2.785 | 2.76 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | -67 | -10 |
| TOTAL DO PASSIVO | 50.402 | 49.61 |
| * As Notas Explicativas são parte integrante | das demonstrações | contábeis |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA | (Em Milhares | de Reais |
|---|--------------|----------|
| DESCRIÇÃO | 2015 | 2014 |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 11.233 | 10.727 |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | -27 | -31 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 11.206 | 10.696 |
| (-) CUSTO DA ATIVIDADE DE SERV. PRÓPRIOS | -7.963 | -7.829 |
| SUPERÁVIT BRUTO | 3.243 | 2.867 |
| (-) RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS | -3.223 | -2.844 |
| (-) Gerais e Administrativas | -1.288 | -1.107 |
| (+) Receitas Financeiras | 51 | 26 |
| (-) Despesas Financeiras | -2.253 | -1.771 |
| (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais | 267 | 8 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 20 | 23 |

| | | (E | m Milhares d | e Reais) |
|----------------------------------|----------------------|---------------------------|------------------------|----------|
| DESCRIÇÃO | Patrimònio Social | Reserva de Reavallação | Superavit Acumulado | Total |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 3.309 | 30.456 | 2.640 | 36.405 |
| Avalição Patrimonial | - | - | - | 1. |
| Superávit do Exercício | | | 23 | 23 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | - 12 | | |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 3.309 | 30.456 | 2.663 | 36.428 |
| Avaliação Patrimonial | | | - | |
| Superávit do Exercicio | - | | 20 | 20 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | 35 | 35 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 3.309 | 30.456 | 2.718 | 36.483 |

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE O | | de Destin |
|---|----------------------|-----------|
| DESCRIÇÃO | (Em Milhares 2015 | 2014 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2010 | 2014 |
| Resultado do Exercício | 20 | 23 |
| Variação Duplicatas a Receber | -386 | -1.827 |
| Adiantamento de Valores/variações não circulante | 8 | -13 |
| Tributos a Recuperar | -573 | -83 |
| Despesas Antecipadas | 3 | - |
| Fornecedores | 8 | -21 |
| Obrigações Fisçais | 281 | 349 |
| Obrigações Sociais | 1.274 | 2,101 |
| Outras Obrigações | -1.273 | |
| Aumento do Ativo Não Circulante | | -35 |
| Ajuste de Exercicios Anteriores | 35 | |
| CÁIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE | -603 | 492 |
| INVESTIMENTO | | |
| Variação Imobilizado CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS | 183 | -27 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 183 | -27 |
| Empréstimo e Financiamentos | 440 | -295 |
| Obrigações com Pessoas Ligadas | 2 | -253 |
| Outras Obrigações | 1 | 78 |
| CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 443 | -470 |
| REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E | 23 | -5 |
| EQUIVALENTES DE CAIXA No inicio do exercicio | 3 | |
| No fim do exercicio | 26 | |
| AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES | 22 | |
| NAS DISPONIBILIDADES * As Notas Explicativas são parte integrante das | X1000 | contáb |

NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL: A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO, instalada na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, é uma Entidade sem Fins Lucrativos, cujo objetivo é a Educação e a Assistência Social, direcionada principalmente ao ensino escolar a partir do Fundamental até a Pós-Graduação.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO E FATOS CONTÁBEIS:

Estão elaboradas de acordo com as disposições da Lei no 6.404/76, suas alterações e da Legislação Fiscal, além de observadas as instruções do Conselho Federal de Contabilidade. As Demonstrações Contábeis não contemplam os efeitos inflacionários a partir de janeiro de 1996, atendendo as disposições da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995. NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As

principais práticas contábeis adotadas resumem-se

a) ESCRITURAÇÃO SEGUNDO O REGIME DE COMPETÊNCIA DOS EXERCÍCIOS: As operações Ativas, Passivas e de Resultado são registradas endo ao regime de competência dos exercícios b) TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E DEPÓSITOS: Os títulos, valores mobiliários de liquidez imediata e depósitos, estão registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos "pró rata" até a data do Balanço.

c) TRIBUTOS A RECUPERAR: Valores relacionados ao recolhimento mensal obrigatório para fins de adesão ao parcelamento de débitos previsto na Lei 11.941 e 12.996, cuja adesão foi efetuada novamente.

d) VALORES A RECEBER: Está representada por valores de realização efetiva, composto por recebimentos de matrículas e mensalidades, através de cheques, a serem compensados após o encerramento do exercício

e) ATIVO IMOBILIZADO: O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, pela UFIR de R\$ 0,8287. Por opção da Diretoria, não estão sendo registradas as amortizações e depreciações do

f) APURAÇÃO DO SUPERÁVIT: O superávit foi apurado pelo regime de competência dos exercícios. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no

NOTA 04 - CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: a) CONTAS A RECEBER: Os valores registrados na rubrica de Valores a Receber, que na data do encerramento do b)CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - PARTE PARECER DO CONSELHO FISCAL Balanço totalizam R\$ 10.980.816,80, especializada no mercado para realizar esses valores, porém não está tendo êxito nesse apoio. Por opção da Administração da Entidade, os valores permanecem registrados e ativos e não foram reclassificados para

b) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:

| CONTAS | FINALIDADE | TAXADE JUROS | vсто | 2015 | 2014 | |
|---------------------------------------|------------|-----------------|------------|-------|------|--|
| Banco do Brasil S/A | Cap. Giro | 1,5% am | 15/10/2015 | 310 | 310 | |
| Banco Real S'A | Cap. Giro | 2,10% a.m. | 9/4/2015 | - | 76 | |
| Barco Itaú S/A | Cap. Giro | 2,86% a.m. | Rotativo | - | 126 | |
| Unicred Coop Norte Cat. | Cap. Giro | 0.8% am | Rotativo. | | 663 | |
| BRDE | AL FIXO | TJLP | set/18 | 308 | 426 | |
| Caixa Econômica Federal | FGTS | TR | dez/22 | 1240 | 1384 | |
| Banco Mercantil do Brasil S'A | Cap. Giro | 27%am | 10/2/2016 | 51 | 173 | |
| Ancora Forrento Mercartil Ltda | Cap. Giro | 35%am | Rotativo | - | 89 | |
| Cheques em Transito/Ancora Fomento | Cap. Giro | 3,5% am | Rotativo | | 26 | |
| Pessoas Ligadas | Mútuo | Mercado | jan/16 | 198 | 196 | |
| Sicoob | Cap. Giro | Mercado | Rotativo | | | |
| TOTAL | | 40000000 | | 2.107 | 3474 | |

| DESCRIÇÃO | 2015 | 2014 |
|---|--------|--------|
| Terrenos | 530 | 853 |
| Edificações | 478 | 478 |
| Reformas e Construções | 151 | 151 |
| Construção Obra Direito | 439 | 439 |
| Biblioteca II | 299 | 299 |
| Construção Caixa D'água | 39 | 39 |
| Móveis e Utensílios | 1.098 | 1.033 |
| Aparelhos Maquinas e Equipamentos | 523 | 471 |
| Laboratório Áudio Visual | 5 | 5 |
| Laboratório Psico Fisio | 15 | 15 |
| Hardware | 799 | 783 |
| Software | 12 | 12 |
| Instalações | 333 | 333 |
| Biblioteca | 392 | 385 |
| Reavaliação de Terrenos | 19.667 | 19.667 |
| Reavaliação de Edificações | 11.329 | 11.329 |
| Reavaliação de Bens do Lab. Psico/Fisio | 19 | 19 |
| Avaliação de Moveis e utensilios | 553 | 553 |
| Outros Ajustes de Avaliação | 868 | 868 |
| Construções em Andamento | 2.241 | 2.241 |
| Depreciação | -1.317 | -1.317 |
| TOTAL | 38.473 | 38.656 |

Administração da Entidade optou por não reconhecer os efeitos das depreciações e amortizações

NOTA 05 – GASTOS E DESPESAS RELACIONADAS À ATIVIDADE ASSISTENCIAIS: a) CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS:

esta Entidade foi beneficiada nos exercícios, de acordo educacionais. com o Decreto nº 2.173/97 foram as seguintes:

| (4) | | (Em milhares de reais) | ı |
|------------|---------|------------------------|---|
| Ise nçõ es | Área Ed | ucacio nal | |
| | 2015 | 2014 | |
| COFINS | 333 | 322 | |
| CSIL | 1 | 2 | |
| TOTAL | 334 | 324 | |

está PATRONAL: A Entidade ajuizou Ação junto a Justica Analisando o Balanço Patrimonial e as Demonstrações recolhimento dos tributos federais da parte patronal. Ação esta fundamentada no direito adquirido e publicação. enquanto aguarda a decisão do pedido, não estão Petrônio Guimbala Junior CPF 801.177.329-15 sendo recolhidos os encargos correspondentes à parte Gustavo Guimbala patronal, sendo provisionados contabilmente pelo Maria Ruth Guimbala valor original.

b)GASTOS COM ATIVIDADES ASSISTENCIAIS GRATUITAS: No demonstrativo das contas do superávit do exercício estão contemplados os gastos relacionados com as atividades assistenciais gratuitas, aplicadas pela ACE nos seguintes departamentos:

| | (Em Milhares de l | Reais) |
|--------------------------------|-------------------|----------------|
| Assistências | exerc. 2015 | exerc. 2014 |
| Educacional | 885 | 612 |
| Assistência Jurídica - Direito | 23 | 36 |
| Psicologia Clínica | 28 | 23 |
| Fisioterapia | 78 | 77 |
| Terapia Ocupacional | 24 | 21 |
| TOTAL | 1.038 | 769 |

- PARCELAMENTO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS: Em 2009 a entidade fez opção pela inclusão de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil em conformidade com a Lei 11.941/2009 e 12.996/2014. Visto a obrigatoriedade de desistência de todos os questionamentos judiciais para adesão na data, a entidade em conjunto com o setor jurídico, optou por interromper os processos judiciais/ administrativos. Tendo em vista a inclusão total dos débitos no parcelamento, não foram reconhecidas contabilmente as atualizações obrigatórias dos referidos débitos, o qual está sendo objeto de levantamento e composição do passivo tributário atual. NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL: O Patrimônio Social está representado por R\$ 3.309.176,06 (Três milhões, trezentos e nove mil, cento e setenta e seis reais e seis centavos), totalmente integralizados em moeda nacional

NOTA 08 - DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO: O superávit do exercício registrado sob o valor de R\$ 20.850,24 (vinte mil, oitocentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos) terá como destino à reversão total do montante apurado, para o Patrimônio As Social da Entidade, para fins de utilização nos isenções das Contribuições Previdenciárias com que atendimentos assistenciais gratuitos e atividades

DIRETORIA

PRESIDENTE Guilherme Guimbala Netto CONTADOR RESP. CRC nº 12.359 Eliane M Steuernage

representado por valores a receber, vencidos inclusive Federal de Joinville/SC, com intuito de requerer a volta Financeiras dos Exercícios 2014/2013, o Conselho há mais de 05 anos. A Entidade buscou assessoria da Entidade como Filantrópica para fins de isenção do Fiscal da Associação Catarinense de Ensino - ACE aprovou o referido Balanço e autorizou a sua

CPF 856,601,169-49 CPF 657.923.789-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBREAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO - ACE, levantado em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações de superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais

como o resumo das principais praticas contabeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO — ACE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por

fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para Opinião com Ressalva: De acordo com a nota

explicativa nº 04 – A, Contas a Receber, a Entidade optou em não efetuar a provisão para Perdas Prováveis nos Recebimentos de Créditos, sendo que a adoção deste procedimento interfere diretamente no resultado da Entidade. Opinião: Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base Para Opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO, em 31 de dezembro de 2015, o Desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil

Curitiba (PR), 18 de março de 2016.



PARANÁ AUDITORES

PESQUISA GRATUITA PROTESTO

